

A Cidade de Ytú

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO

Publicação diaria

Redactor-chefe :- Francellino Cintra

ANNO XII

Redactor-Secretario
F. NARDY FILHO

YTU'-- Estado de S. Paulo

6 DE OUTUBRO DE 1904

Edictor-Gerente

J. PERY DE SAMPAIO

N. 830

"A Cidade de Ytú"

--«U»--

Publicação diaria

ESCRITORIO REDACÇÃO E OFFICINAS

RUA DA PALMA, No. 56

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Para Cidade : Anno.....20\$000

» » : Semestre.....12\$000

» » : Trimestre.....7\$000

Para fóra : Anno.....24\$000

» » : Semestre.....14\$000

As assignaturas vencem-se em 31 de Janeiro e 30 de Julho

Numero avulso..... \$100

Numero atrasado..... \$200

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha..... \$200

Editaes, linha..... \$300

Publicação em 1ª. pagina.... \$400

Nas repetições far-se-ha abatimento de 50 %, quando a publicação for maior de 50 linhas.

As assignaturas e publicações de caracter particular, serão pagas adiantadamente, sem o que estas não serão inseridas e nem faremos a remessa da folha.

As pessoas de fóra, que desejarem assignar «A Cidade» devem mandar o pedido acompanhado da importancia da assignatura ; e aquelles que já eram nossos assignantes, pedimos que mandem satisfazer esta condicção; caso contrario, suspenderemos do meado de Agosto em diante, a remessa da mesma.

Os annuncios serão inseridos pelos preços que se convencionar.

As obras, só serão executadas, quando for pago a metade da sua importancia, no acto da encemenda.

Originaes para as columnas editoriaes, só serão recebidos n'esta redacção até 4 hora da tarde; secção livre e annuncios, até as escurecer, sendo porem pequenas publicações, recebem-se até as oito horas da noite.

Não se restituem originaes, ainda que não sejam publicados.

A redacção não é solidaria com as idéas emittidas pelos colaboradores.

--«Q»--

Artes e Lettras

Pagina de Aldeia

Transmonta Phebo a serra verdejante
Ao arrebol da tarde que desmaia ;
E a ave que o primeiro vô ensaia,
Procura alegre o ninho palpitante.

Tem mais perfume a flor... Mais soluçante
O melopeias do rio que além se espraia...
E em cuja lisa superficie raia
O ultimo anhelos do astro agonizante.

Mais docil nos aceno o palmeiral ;
E da floresta o echo perennal
Psalmodeia em suaves vibrações...

Dolente, plange o bronze a Ave Maria,
E o passaro agoureiro triste pia
Na solidão dos funeraes chorões !!!

EDGARD SOUMEL.

A VE * MARIA

Descamba a tarde triste e silenciosa
Descem do espaço sombras alongadas,
Murmura a aragem uma canção chorosa
Profere o Pego fallas encantadas.

N'alma do justo, a crença religiosa
Diz mudos preces... preces abençoadas
E o puro odor das pequeninas rosas,
Evolva-se na curva das estradas.

Ave Maria : E n'esse drama incerto
Do relicario d'alma, uma saudade
Vem palpitar no coração deserto...

Ave Maria. E solitaria e pura
Murmura a immensidade a doce prece
E a mesma prece o coração murmura.

J. DURVAL.

Carta da Ruça

I

Tacuará, 4 dntubro de 1904.

In primêro lugá, istimo que vancês por ai gose caúde maió prefêta, como p'ra mim desejo, cum tudo minhas famia.

Derdestrodia, já a nm bandão de tempo qu'era p'ra iscrevê esta mar trançada linha d'aqui p'ra sua fôia do jorná de vancês, mais porem, como tenho andado aturdido cúa timiridade de girviço, só neste sufragante é qu'eu poço cumeçá essa incunvencia, i isto mermo promorde um diluvio de moço daí da villa, que me pe diro muito no dumingo qu'iscrevesse, i tanto foi os impenho d'elle, que não pude

me safá d'essa embruiada ; puriço aqui va a primêra calta.

Eu sube ahi na villa qu'o tinioso d'um mestre, vai botá úa escola de arapuca, o que me feis dá um punhadão de gargaiada.

Cuanto mais se véve, mais se vê ; i o que mais não são diinventá, meu São Bão Jisuis de Pirapora !

Arapuca nós sabe fazê deisde criancinha, agora é que ege vardivino vai insiná, como coiza que fosse coisa dotro mundo.

Agora, vancês lá da villa tarveis não sabe fazê, porque só vévem lidano cua papelada, puriço decerto o tinioso ade té úa dicipraiada grande ; mais porém, se vancês querem aprendê sem i na tar iscola, eu incino, porque é muito facinho.

O hóme ade ficá cum réiva den tirá os discipulo delle, mais que mimporta, eu como in casa i não tenho que dá sastifacção prelle.

No sufragante eu vô insiná p'ra vancês, i vancês aprende n'um baquinho a fazê arapuca.

Premêro que tudo, vancês garra in dois pedaço de pausinho grande, ansim do porte do bastão de chefe de nho Artú Tambalião, mais mais fino um póco, i amarra in cada ponta de cada dito pausinho, um pedaço dimbira ú de barbante, mermo de canudo de rojão, serve, i despois ageita de manêra que o barbante ú a imbira fique bambo, ansim cumo nho Orico, c'as sóva que tem levado.

Daí garra a ponhá um diluvio de pausinho um porriba dotro, cumo quem fais casinha de çabugo perto do côxo de cavallo cumê.

Cuano tivé meio artinho, arrocha bem, cumo quem aperta ligá in carguêro, p'ra ficá bem apertado, ú cumo nho Artú Tambalião fais pro xefre maiorá da gubernação d'elle, pro causo de dexá só cá atrapaiado cum os inleité que tão arretirano tudo os dipruma, promorde vim votá cum nós. E' perciso apertá bem apertado, pra não dismanhá por mais de nada, cumo o partido indiciprinado d'elles.

Prarmá intão-se, vancês fais ansim : -- Garra num pausinho grande, mais o meno do tamanho da vara de delegado, que seu dotó Janjão pegô n'ella só poiá, cúa furquia na ponta, i afinca no chão, despois garra notro pausinho do tamanho da vara do sobredelegado, que Nharlindo não larga della nem pra drumi, i fais um buraquinho, cum furadô de cuncertá zarreio ; garra ainda notro pausinho mais piqueno, amarra um barbante u um pedaço dimbira na ponta, i despois amarra outro pausinho cum ponta fino notra ponta do barbante. Bóta intão-se o páu maió por drento darapuca, bóta otro cumo cunximpin na furquia, quenem quem arma çarpão pra caçá virabosta, i infia o pausinho de ponta no pau maió, i tá armado o mundêo.

Pra iscá, se a caça fô paçarinho piqueno, basta ponhá mio soccado, mais se fô pato brabo, cumo é mais arisco, póde ponharem um punhadinho de dinhêro in niere u in papé, mais cobre tamem serve ; i vancês áo de vê cumo elle vem no sufragante i fica siguro num baquinho. E' muito facinho.

--No dumingo, fiquei meio aturdido ai na villa, porque tendo sabido que não vinha sordado prasineição de cambra, vi lá no threiato chegá um bandão de caval-laria, que me dexô ansim meio tenhenhen de barde. Eu conto pra vancês cumo foi o causo.

Nho Juquinha Dabreu, aquelle que toca violão i canta decima que é úa buniteza, i que iscreve lá na casa do home que vende estampa, sempre quincontra cumigo, fais festa, que é de se vê. No dumingo elle sincontrô cumigo lá na villa, na venda de nho Bininito Só, e lidô cumigo, pra me levá no triato pra vê o sinematogre de vista. Cumo eu nunca tinha visto essa coisa, fui só poiá, mais porem, cuano cheguemo na porta da casa qu'elle disse quera o triato, eu si pir-di, intão-se fui intrá i um sugeitinho que tava na porta poiá quem intrava, me disse : --Cadê o buleto ? --Que buleto ? priguntei. --O buleto da intrada ? --Intão-se percisa buleto ? --Percisa. Óie, vá naquella porta, adunde tem úa ginellinha, i compre.

Fui, i o home que tava nã ginellinha piquitico, me deu um papésinho azú, i me cobró porelle um mim réis! Intão-se o moço da porta, rasgó o papé i disse:—Mecê suba lá in riba, no gallinhéro.

Dahi intão-se eu subi, i entrei num quartinho que tinha portiahola no fundo i grade nas frente, i comecei a ispiá. Tava bunito de gente quera úa barbaridade, até aparecia sê festa de São Bão Jisúis lá no Cujurá do caminho de Surocaba.

Derrepente uns tinhosos que tava sentado lá in baxo, no buraco que tem banco, i outros que tavo lá no pulêro de riba, picipiaro a gritá pra mim:—Péu! Péu! Tire o chapéu barbudo! Péu! Péu! Premêro eu não percebi quera cumigo, fiquei só meio aiva, no sofragante, mais depois veio um sojeito e disse que pra mim tá no cangaióte, percisava tirá o chapéu.

Vae-se intão-se eu tirei num baque, mais fiquei cum réiva cumo trinta, i quage ranquei ali no sofragante a minha pratiada, i desafiei aquelles tinhosos que tavo fazeno zumbaria de mim, mais cumo tinha sordado no pulêro de riba, fiquei queto, mermo porque me disséro que quem vai preso lá na villa, leva facão pras costa i tem que i pra Faxina, qui eu não sei adunde é, i qui tem tamem um tar caifais, qui é máu cumo o diabo das profunda do inferno.

Mais lá no triato, depois desso causo, quano a coisa tava bunito, eh! Nossa Senhora! Chegô úa timiridade de sordado de cavallaria qué prinleição. Ota mundão!

Quizéro mimpuiá, dizêno quera manobra das sordadesca do conde turino, cumo tava iscripto no papé que fizéro pra inganá a gente, mais porem eu não fiquei impuiado nem nada; porque decerto eu não sei que manobra só se fais em trem de fogo! Não vê que eu só argum bobo do zotro. Tão sorto cumigo!

Cuano eu vi a sordadesca, dei logo de saí, e vim vindo zimbóra; cheguei na casa de meu cumpadre, tomei um gorpinho de café, adogado cum aguquinha do arvo, peguei a turdia cum'estava pastano freio, amarrado in baxo da amexêra, amuntei i toquei pro sitio, i na villa não vorto, incuanto não pagá as inleição.

Cuano cheguei aqui in casa, tava cúa fome dos trezento dianho, daí nha Catirina feis úa caçarolada de arrêvirado de feijão i frigiú um pçco de intrecosto, i eu me apinchei nelle que foi úa barbaridade, até quage que me deu impaxação de tanto cumê; mais cumi que não foi brinquedo.

Mais eu tava cumeno i a tudo instante tava veno a sordadesca que chegô lá no treiato na villa.

Nadal De sordado eu tenho medo cumo trinta, inda mais desse caifais que fais a gente fazê faxina.

Agora vancês adescurpem argum erros i borrão porque foi iscripto meio as preça pra aproveitá nho Totico que vai fazê compra na villa, pra levá esta, i en não tinha aqui a cartia pra me guiá pra iscrevê bem, porque mimprestáro ella pra fazê úa novena de treis dia na casa de nha Figenia; mais potra veis en ide iscrevê mais bão.

Dem lembrança pra tudo daí, i digam pro tinhosos do mestre de arapuca, que não fique cum réiva de mim. Do seu amigo de vanês i defensô perpéto até a morte.

GREGORO MANÉ

Que tall!

O "Republica" de 2 do corrente traz um escripto com a epigrapha—Verve prejudicial—na qual, o autor depois de proferir muita sandice termina deste modo:—"As aves de arribação já conhecem as ALTAS virtudes dos DIGNOS filhos desta terra, cumpre a estes agora demonstrar que essas virtudes são reaes e não bolhas de sabão". Isso, miseravel! com certeza voce nesse dia, recebeu dupla razão...

A virtuosa ave de arribação insulta o povo inteiro de uma cidade, afirmando cynicamente que já conhece as virtudes altas dos dignos filhos desta terra, e pede provas dessas virtudes para ver si são reaes. Mas, será ituano patrão deste miseravel? Duvidamos porque, si fosse, depois dessa patada, tel-o-ia enxotado a ponta-pés...

Mas, si não é ituano endossará o insulto? E um miseravel que assim insulta uma população inteira, sem reservas; que diz ironicamente que conhece os ALTAS virtudes dos DIGNOS filhos da terra, mas que essas virtudes devem ser demonstradas para serem reaes e não bolhas de sabão, é quem orienta um partido pela imprensa, e grita que tem por si a maioria...

Será essa maioria composta de filhos desta terra, de ituanos? Não, o povo ituano é nobre demais para se deixar dirigir por um individuo que o insulta com revoltante impudencia.

E' porem preciso que os filhos de Ytú, meditem esse periodo, elle não faz reservas, nem distincção; affirma impudentemente que "já conhece as ALTAS virtudes dos DIGNOS filhos desta terra" mas que estes devem demonstrar que taes virtudes são reaes e não bolhas de sabão!...

Divertindo

Disseram-me que brevemente vae o pato dansar em corda bamba; será uma esplendida diversão, e os leitores terão de apreciar mais esta face do maleavel talento do pato, "igual áquelle peixe que tem pedra na cabeça". Precioso, «polyedrico» e «desinteressante» este pato que nos arribou por descuido; precisariamos invental-o, si elle se não tivesse lembrado de "vir alimantar a grandeza da terra de Feijó com suas paixões ruins".

Depois de haver «fagulhado» a chamma de seu espirito bronco e rombo, em sandices que grasnou pela imprensa, vae o pato "contemplar mais um maravilhoso quadro da natureza no painel da vida" com o anno do nascimento, que é a corda em que vae dansar.

Hade ser um espectáculo polyedrico, porque o pato é "muito grosso para palito", e ha de encontrar difficuldade nas piruetas e cambalhotas... Ainda si o pato não estivesse depennado, apesar de grosso, poderia socorrer-se das azas, mas agora é "tarde, Ignez é morta", hade aguentar-se no balanço, sem azas e sem pennas, e cum a grossura inteira do palito.

A principio a coisa não será muito difficil; apparecerá o pato depennado já, ostentando vergões arroxeados, pela vara do ridiculo, num estado «desinteressante» (sem malicia) e segurando um maço de papeis sujos com o bico achatado.

Começara dahi a difficuldade para o pato; o pato é grosso, é chato, é charro; não é trepador, é palmipede «polyecrico»; não tem azas, porque lhe foram cortadas; de que modo hade subir para a corda?

Para maior difficuldade elle terá de carregar o peso das tiras que enxovalha, e da pedra que tem nos miolos, "igual áquelle peixe"...

Mas é preciso subir á corda e dansar... e similhante ascensão será um verdadeiro «phenomeno» que a cabeça de pedra do pato não «justificará» nem que o rachem.

Desanimado, o miserimo pato sem memoria, «chamará e ninguem lhe responderá; olhará e não verá ninguem» que o ajude...

«Contemplando então este quadro maravilhoso da natureza que vae-se desenrolando no painel de sua vida, o pato manejará a papellada ao manejo do bico e irá tudo engulindo tira a tira; depois de sepultado nas leivas de sua ohaeteza polyedrica, toda a podridão, mais o Volapuk e a pedra que tem na cabeça, fugirá grasnando, corrido á pedrada pelos garotos...

Ninguem poderá duvidar que o pato é um verdadeiro phenomeno de diversão, que tem manejado ao manejo igual ao peixe que tem pedra na cabeça «et quibusdam aliis» (o latim está errado, mas é do pato), poderá fagulhar sandices a granel.

«Si quizerem podem verem verem», não é verdade, pato polyedrico?

RICO SARDINHA.

Marmelleiras

PRIMEIRA SERIE

V

«Nesta secção que inauguro,
«Que não é logar de petas,
«Só tem entrada o apuro
«Ou quem tiver papeletas!»

(Das Pinheiradas do «Republica» de 25 de Setembro p. findo).

Emenda assim: «... que inauguro,
«Entrada só têm as petas,
«Porque vejo-me em apuro»
Fugindo dos papeletas.»

FAUNDO VARELLA.

Brincando

Que figura pifia irá fazer o Arthurzinho nas eleições municipaes.

Coitado! está só, como a cruz solitaria que se acha erecta á beira da estrada. Ninguem lhe rende homenagem, nem a magra reverencia d'um elogio magro, lhe vão render os seus «arregimentados e invejaveis correligionarios».

Coitado! está como o viandante que exausto tombou no areal extenso do deserto infindo e que arregalando os olhos ao céo carrancudo pede-lhe, ao menos, o consolo d'uma gotta de orvalho que lhe refrigere a sede.

Pois vamos dar-lhe. Não chores, Arthur, este mundo é mesmo assim ingrato. «Os quadros maravilhosos da natureza desenrolam-se no painel desta vida incoercivel» e os teus companheiros, quaes transingas, fogem para longe do posto (imperator) que te impingiram e vão no gozo do ouro procurar descanso em terras desconhecidas.

Não chores, Arthur, as tuas lagrimas

doiradas, mais puras que as perolas de Ophir, não de cahir com estrondo nas paginas consoladoras da historia e lá ficarão a fulgir como estrellas que brilhavam n'esses olhos miopes e como um protesto a geração que nem siquer poude conhecer-te o genio!

Não chores, Arthur, que os teus companheiros Godofredo, Juca de Paula, Dr. Brenha e Chico de Paula, (mais ladinos e sensatos) que te abandonaram, não terão a glorificação da posteridade e nem ficarão como vaeis ficar—peça interina que a natureza cuidadosa vasa de seculo a seculo em moldes transcendentis, inutilizando-os depois, para que olhos profanos não esquadrihem suas dimensões polyedricas!

Não chores, Arthur, que as referidas «dimensões polyedricas» que em ti abundam, jamais serão vistas por olhos profanos!

Não chores, Arthur, que inda has-de dar o teu voto ao Totó!

Não chores, Arthur, meu anjo, que a «banana está assando!»

Impagavel, mesmo, o artigo de segunda sobre a arregimentação!

O pandego que o escreveu não sabe a hilaridade que aqui provocou aquella «charge»!

Foi de arromba!

41 «arregimentados» e «encardernados»!

Até parecem japonezes que querem metter medo em Arthur-Porto!

Se nós soubessemos quem fez aquillo, seriamos capazes de dar-lhe de presente a obra «Maragunço», a maior peça de pantomima até hoje conhecida.

Que appareça o pae da creança que o pequeno já está de bom tamanho!

Arregimentação pra um!

E ainda não deram, nem um pio sobre o «Rebate»!

Que gente esquecida!

E os factos vergonhosos da policia «que está aqui para manter a ordem»!

Qual, elles querem, agora, mostrar até que ponto chegou e parou o insulto.

As consequencias é que dóem.

Isso de andar escrevendo sob responsabilidade de nome, de peito descoberto, é péta.

Terça-feira é que iremos ver onde é que as botinas estão apertando! Seral ou não seral, seu pato!

Consta-nos, com bons fundamentos, que entraram para o batalhão dos arregimentados e encadernados os celebres e honrados cidadãos Treme-Terra, Ferro, Valeta de Copas, Quatro páus, Espadilha, Az de Copas que nunca estiveram em Ytú e nem receberam dinheiro do Dr. Fonseca para servirem de capangas!

Que bôa aquisição!
Companheiros melhores não hão!

Eleição:	
Partido chefiado pelo Exmo. Snr. Barão do Itahym	332
Grupo chefiado por Arthur Porto e Godofredo Fonseca	41
Saldo a nosso favor	291

—Vem,
—Não vem.
—Vem.
Não vem.
—Vem.
—Não vem,
—Então enguliram com farinha secca tudo o que d'isse o "Rebate"?

—Enguliram, engolem e engolirão se mais houver para ser engolido.

—Que vergonha!
—E' qua o pato acha justissima a carapuça talhada pelo Samuel Porto.

—Lá isso é mais... para evitar erro ou ignorancia, vae hoje o 41 appello ao Janjão ou algum arregimentado e encadernado por elle que traga uma respostasinha ao "Rebate".

Se não vier logo, somos obrigados a reeditar os artigos.

AFFONSO EURICO.

Noticiario

Hospedes

Acompanhado de sua filha, senhorita Maria do Carmo Siqueiaa, esteve na cidade o estimado cavalheiro, capitão Procopio José de Siqueira, digno vicepresidente da municipalidade de Caça pava e prestigioso membro do Directorio Politico d'aquella localidade, que aqui veio em visita a seu filho José, applicado alumno do Collegio de S. Luiz e a seu sobrinho, o nosso amigo Vergilio Ramos de Salles, zeloso empregado do correio postal d'esta cidade.

Visitamol-o.

Soiréo

Promovido por alguns rapizes d'esta cidade, terá lugar no domingo proximo nos salões do Club Lavoura e Commercio, uma soirée, que os mesmo dedicam as senhoritas ytuanas.

Cinematographo

Hoje haverá nova exhibição do Biographo Internacional, de propriedade do Snr. José Barrucci.

Dará começo com a projecção de vistas das principaes cidades do mundo e dos santos lugares de Jerusalem e Palestina e algumas d'esta cidade, seguindo-se a sessão de cinematographo e finalizando com a representação da Paixão e Morte de Jesus Christo, com os seguintes quadros:—O nascimento—A fuga para o Egypto—Entrada triumphal em Jerusalem—Agonia de Jesus no Monte das Oliveiras—A traição—A prisão de Jesus—Caminho do Calvario—A Crucificação—A morte na Cruz—A resurreição.

O espectáculo começará as 8 e meia em ponto.

Despronuncia

Por despacho do meretissimo doutor Juiz de Direito da Comarca, foi despronunciado Vittorio Ferretti, denunciado pelo Dr. Promotor Publico, como autor do assassinato de Antonio Fernandes da Silva, factio occorrido no Salto, ha dias.

Festa do S. Coração de Jesus

Publicamos abaixo o programma da festa do Sagrado Coração de Jesus e da Beata Margarida Maria, a realizar se na igreja do Bom Jesus, e que é o seguinte:—

DIA 13 DE OUTUBRO:— Começará o triduo solemne, com sermão, ás seis e trez quartos da tarde.

DIA 16:—A's sete e meia da manhã, missa e communhão geral da Apostolado da Oração e recepção de novas Zeladoras.

A tarde d'esse mesmo dia, será feito o deposito das reliquias dos santos martyres, que deverão servir para a sagração, no dia seguinte, do altar do Sanctuario Central, de licado ao Sagrado Coração de Jesus.

Esta cerimonia será feita por M. Exma. Revdma. o Snr. Bispo Diocesano, observando-se o prescripto no Pontifical-Romano.

DIA 17:—A's sete horas da manhã, sagração do altar, e concluida esta cerimonia, terá lugar a Missa Pontifical, por S. Exma. Revdma. o Snr. Bispo Diocesano.

As quatro horas da tarde, sahirá a imponente procissão, que percorrerá as ruas do costume, e para maior brilhantismo, foram convidadas todas as Irmandades e Associações religiosas d'esta Parochia.

Ao recolher a procissão, haverá sermão e bençam do S.S. Sacramento.

Concerto

Sabemos que um grupo de distinctos amadores tendo a frente o conhecido maestro ytuano Tristão Mariano, tratam de organizar para o dia 12 do corrente, um esplendido concerto.

Logo que nos chegue a mão o programma, daremos uma noticia mais circunstanciada d'essa festa que terá lugar no "Club Lavoura e Commercio".

—»«—

Felicitações d'«A Cidade»

—Fez hontem annos o Oscar Geribello, applicado alumno do Gymnasio de S. Luiz, e irmão do nosso companheiro de trabalhos Oswaldo Geribello.

—Faz annos hoje o Antenor Galvão, filho do capitão Joaquim Dias Galvão.



Dança ou não dança?

Graciano Scirebello

Medico-Operador

Consultorio e Residencia

RUA DO CARMO, N. 44

YTU'

Clinica Cirurgico--Dentaria

Carlos de Souza Freitas

E

Aarão Dantas da Silva

Trabalham a

Rua do Commercio, N. 147

YTU'

Pharmacia S. Jose'

Do Pereira Mendes & Filho

Aviam-se receitas com presteza e acceio, a qualquea hora do dia ou da noite.

Tem em deposito o *excellente* preparado para cabello - PRIMOR.

Largo da Matriz. 17

YTU'

Alfaiataria Bruni

DE

CHRISTIANO BRUNI

Rua do Commercio, N. 89

N' esta casa executa se com perfeição qualquer trabalho sob medida e pelos mais modernos figurinos.

Especialidade em obras de cinta

—« Preços modicos. »—

GABINETE-DENTARIO

DO CIRURGIÃO DENTISTA

EDUARDO ANDRADE

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro'

N'este gabinete executa-se com nitidez, perfeição, presteza e preços modicos, todo e qualquer trabalho c. mcernente a arte. Trabalhos garantidos.

Rua Visconde de Parnahyba.

PORTO FELIZ

Typographia

D' a Cidade de Ytu'

N' esta officina aprompta-se com perfeição e nitidez todo e qualquer serviço a ella concernente.

RUA DA PALMA, 56

DOUTOR NICANOR PENTEADO

ADVOGADO

Accetta quacsquer serviços de sua profissão.

Rua do Carmo, N. 19

YTU

DR. AUGUSTO CEZAR

ADVOGADO

RUA DA PALMA, N. 94

YTU'

DR. JULIO MAIA

ADVOGADO

Residencia:—Rua da Abolição, 4
Escrptorio: R. de S. Bento, 23

S. PAULO

Advoga n' esta comarca, e em outras que sejam servidas por estradas de ferro.

ESCRITORIO DE ADVOCACIA

DOS DOUTORES

Luiz de Campos Maia
Benedicto Rolim Junior

E DO SOLICITADOR

Julio Prestes

RUA DIREITA, N. 25 (Sobrado)

S. PAULO

Livraria e Papelaria

DE

AUGUSTE MEHLMANN

Rua do Commercio, 132

Chegou nova remessa de cartões postaes, colleções completas

—« YTU' »—

Sabonete Japonez

Na Pharmacia de S. José, de Pereira Mendes & Filhos, vende-se Sabonete Japonez, infallivel exterminador das manchas do rosto, espinhas, pannos, sardas etc.

O comprador tem direito a um exemplar de musica contendo uma valsa, uma schottisch e uma polka, todas de Aurelio Cavalcanti, denominadas SABONETE JAPONEZ.

Vende-se tambem AGUA RUBINAT a \$200 a garrafa.

Largo da Matriz 17.

Pharmacia S. José

Vende-se « Pilulas de Esanofele » contra febres intermitentes; e o « Elixir de Pedro Doria, » especifico contra as molestias do estomago.

Carneiros. Na fazenda Conceição vende-se de 100 a 200 carneiros.

Jumento. Na fazenda Vassoural, vende-se 2 jumentos de anno e pouco de idade.

Algodão

Pereira Mendes & Irmãos, fazem negocio para plantação de algodão na fazenda Sete Quedas da Conceição; fornecem sementes gratuitamente.

A plantação pôde ser feita de empreitada ou aforamento de terras. Principa condição que a venda do algodão tem de ser feita pelo preço do mercado e para os mesmos.

Casas a venda

Vende-se por 10 000\$000 quatro casas no SALTO DE YTU', duas ellas de aluguel 100\$000 por mez; hoje já me oferecem mais dinheiro; foram retificadas a pouco, sendo uma na esquina largo da Igreja tendo a mesma um terreno no mesmo largo, de 20 metros; sendo outras trez descendo para uma das fabricas de tecidos; a rasão de tenciona a dispor é porque pretendo retirar-me d' esta, quem pretender dirija-se em Ytu'.

Grande atelier photographico

DE

LUIZ SPITZER

RUA DO COMMERCIO 76

O abaixo assignado participa ao publico ytuano, que acaba de abrir n' esta cidade, a rua do Commercio n. 74, um bem montado atelier photographico no qual executa com perfeição e esmero, todo e qualquer trabalho concernente a arte, e por todos os systemas os mais aperfeiçoados; encarregando-se tambem de desenhos de qualquer especie.

Acha se a disposição do publico que o queira honrar com a sua preferencia, todos os dias, e a qualquer hora, estando tambem prompto para executar trabalhos fóra do atelier.

PREÇOS RAZOAVEIS

Luiz Spitzer

N. B. O proprietario deste atelier é artista e não amator.

MARMORARIA

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico d' esta cidade que no dia 1.º de Dezembro abriu de novo á rua do Commercio n. 10 a acreditada—Marmoraria Ytuana— encarregando-se de qualquer obra de marmore, lavagem ap tumulos, pedras e todo o serviço concernente a esta arte.

Preços nunca visto, porque as importações são directas da Italia.

Encarrega-se tambem de fazer qualquer obra da acreditada pedra Granito que se acha na Villa do Salto, como sejam tumulos cruces e qualquer obra para construção.

Espera o abaixo assignado merecer a confiança do respeitavel Povo Ytuano dara o que não poupará esforços em bem servir-o caprichando nas encomendas que lhe forem feitas.

P. BONETTI

EX-SOCIO DE L. MUTTI

Officina de Carruagens, Marceneiro,

Taqueiro e Torneiro

De Russolo & Irmão

Os seus proprietarios d' esta officina participam ao publico ytuano que mudaram a mesma da RUA DE S. RITA No. 103, para a RUA DA MATRIZ, No. 2 (esquina); onde acham se a disposição do mesmo, para, executar todo e qualquer trabalho referente ao seu ramo de arte, com a maxima perfeição e modicidade nos preços.

Envernisa se qualquer movel, por um systema completamente novo, e encarregam se do asseutamento de toda e qualquer especie de machinas.

Russolo & Irmão

Rua da Matriz, N. 2-Esquina-

YTU'

Pharmacia S. José

D E

PEREIRA MENDES & FILHO

Largo da Matriz n. 17 YTU'

O proprietários desta bem montada pharmacia participam ao publico que, tendo concluido a montagem da mesma, acham se aptos para perfeitamente servir na commodidade dos preços, asseio e promptidão.

Outrosim declaram que possuem um completo sortimento de drogas e preparados nacionaes e estrangeiros, tudo acurateladamente adquirido nas principaes drogarias de S. Paulo e Rio de Janeiro; e por conseguinte podem offerecer com innegualaveis vantagens.

O publico encontrará a testa da pharmacia S. JOSE' o Sr. FRANCISCO PEDRO DO CANTO JUNIOR, diplomado pela Escola de Pharmacia de S. Paulo.

Os proprietários confiam na generosidade do publico, em vista do capricho que empregaram na montagem.

A pharmacia dispõe de um variado sortimento de aguas mineraes das principaes fontes Allemãs, Inguezas, Francezas e Brasileiras.

Atende a qualquer hora da noite e bem assim possui instrumentos que aluga por preços sem competencia.

Largo da Matriz n. 17--YTU'

Pereira Mendes & Filho.

Atelier Photographico

DE

FREDERICO EGNER

Rua Direita, 51 Ytú

N'este atelier caprichosamente montado com os mais modernos aperfeiçoamentos da arte, executa se com a maxima nitidez e presteza todo e qualquer serviços concernente a arte photographica, tirando retratos pelos systemas mais aperfeiçoados, inclusive a platinotipia; e, de todos os tamanhos desde os *mignons*, até ao tamanho natural; e bem assim reproduções

preços serão os mais vantajosos possiveis. Trabalha se todos os dias, ainda os mais nebulosos, desde as oito horas da manhã, até as cinco horas, e atende chamados para fora do atelier, a preços que se convencionar.

O publico encontrará tumbem a venda, cartões postaes, com vistas de Ytú, executados com toda nitidez

FREDERICO EGNER

Carritell 73. Na fazenda Vassoural vende-se duas carritellas novas, muito bem feitas, de cabreuva, de eixos torneados.

Scipião?



A EMULSÃO DE SCOTT

tem produzido seus maravilhosos efeitos, como se pode ver no semblante d'esta formosa criancinha Carmen Neyra, que estava atacada de Artrismo e já está curada radicalmente com este famoso preparado.

Como o mais necessario para a vida é a saude, cada qual deve procurar os meios de adquiril-a. Os melhores symptomas de uma saude perfeita são: bôa semblante, robustez e forças. Com a EMULSÃO DE SCOTT se consegue todo isto, pois é um alimento importantissimo e uma medicina heroica que regenera os organismos debilitados, purificando e enriquecendo o sangue.



Attesto com o maior prazer, que tenho empregado em minha clinica, sempre com o mais brilhante resultado, a Emulsão de Scott nos casos da debilidade em geral, nas convalescenças de molestias longas, no tuberculose pulmonar, rachitismos ou em geral nas molestias constitucionaes.

CAPITAL FEDERAL. DR. BENTO GERARQUE MURTA.
Doctor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro,
Chefe do Districto Sanitario, etc., etc.

A venda nas Pharmacias e Drogarias.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK.

A CIDADE DE YTU'

OFFICINAS TYPOGRAPHICAS

D' A CIDADE DE YTU

N' esta officina aprompta-se com brevidade e nitidez e modicidade nos preços, todo e qualquer trabalho concernente a este ramo de arte.

RUA DA PALMA, N. 36

YTU'